

1 **MINUTA DA ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA**
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO MUCURI-**
3 **CBH MU1**
4

5
6 No dia 09 de setembro de 2021, às 14:00 horas, conselheiros e convidados do
7 CBH MU1, reuniram-se de forma virtual através do aplicativo Jitsi Meeting no
8 <https://meet.jit.si/JustConfessionsSingAdorably>. Estavam presentes os
9 conselheiros: **Representantes do Segmento Poder Público Estadual:** Túlio
10 Bahia Alves (IGAM – suplente); Alan de Brito Silva (IMA - suplente); Cláudio
11 Celso Soares (EMATER - titular) e seu suplente Domingos Darciano Pereira
12 Barroso (SEDESE); Janaína Mendonça Pereira (SEMAD - titular) e seu
13 suplente Antônio Marcos Pereira (IEF); **Representantes do Segmento Poder**
14 **Público Municipal:** Tamires Aline Mol Santos (Prefeitura Municipal de Teófilo
15 Otoni - suplente); Perival Moreira dos Santos Júnior (Prefeitura Municipal de
16 Serra dos Aimorés – titular) e seu suplente Camillo Caldas de Miranda
17 (Prefeitura Municipal de Nanuque); **Representantes do Segmento Usuários:**
18 Daiane Silva Cardoso (COOLVAM - titular) e sua suplente Renata Medrado
19 Malthik (FIEMG); Aldo José Diniz (COPASA - titular) e seu suplente Ramon
20 Queiroz Batista(COPASA); **Representantes do Segmento Sociedade Civil:**
21 Ivan Carlos Carreiro Almeida (IFNMG - titular) e seu suplente Ricardo Antônio
22 Andrade Santos(CREA); Deliene Fracete Gutierrez (Instituto Pauline Reichstul -
23 - suplente); José Aparecido de Oliveira Leite (UFVJM - titular) e seu suplente
24 Luís Ricardo de Souza Corrêa (UFVJM); Álisson Bragança Silva (ABES -
25 titular) e da secretária do CBH, Camila de Freitas Pereira. Tivemos como
26 convidados presentes na reunião: Guilherme Alves Barroso (Projeto Nascentes
27 do Mucuri); Luisa Ferolla (SEMAD); Gentil Ferraz (COPASA); Representantes
28 da Profill: Sidnei Agra; Karina Agra; Vinicius Montenegro e Paola Marques
29 Kuele e a representante do IGAM, Vanilda Dalminda dos Santos Moreira. O
30 conselheiro Awderclaner após a reunião, pediu para justificar a sua ausência
31 pelo fato de estar envolvido na inauguração do Quartel de 15 Cia PMMAmb
32 que iria ocorrer no dia seguinte. A abertura foi conduzida pela presidente do
33 comitê, Janaína Mendonça Pereira, que cumprimentou a todos e agradeceu
34 aos participantes pela presteza em estar em busca de um território mais
35 sustentável para promover uma melhor qualidade de vida. Janaína realizou
36 uma breve descrição da minuta da ata da última reunião e em seguida
37 perguntou se algum conselheiro desejava alterar ou corrigir algo no referido
38 documento. Ivan perguntou quando irá começar os trabalhos da comissão de
39 eleição e sobre o envio do ofício ao Instituto Estadual de Florestas para o
40 retorno de doação de mudas arbóreas. Em relação à comissão eleitoral,
41 Vanilda respondeu que o IGAM irá solicitar os dados dos conselheiros da
42 comissão eleitoral para fazer o cadastro no Sistema Eletrônico de Informações
43 (SEI). Janaína informou que foi realizado o envio do ofício ao IEF. Em resposta
44 a instituição informou que para solicitar as mudas arbóreas é necessário enviar

45 um ofício via e-mail para avaliação e posteriormente poderá ocorrer a entrega
46 das mudas arbóreas. Janaína disse que encaminhou essa resposta de ofício a
47 todos os conselheiros e a todas as prefeituras do Mucuri. Antônio Marcos disse
48 que qualquer novo direcionamento sobre a doação de mudas arbóreas será
49 repassado. Janaína pediu ao Antônio Marcos para reforçar o pedido para
50 agilizar a entrega de mudas arbóreas visto que as pessoas que trabalham no
51 viveiro já estão vacinadas e considerar que há pessoas com dificuldade em
52 preencher a descrição exigida sobre o plantio no formulário de solicitação.
53 Antônio Marcos confirmou que essas informações serão levadas a
54 conhecimento para continuação das atividades do viveiro. Janaína submeteu a
55 ata à votação e os conselheiros aprovaram o documento. Janaína passou a
56 palavra para Sidnei (Profill). Sidnei apresentou a equipe da empresa presente
57 na reunião, Vinicius, Karina e Paola realizou uma breve descrição das ações já
58 realizadas e as futuras etapas da elaboração do Plano Diretor de Recursos
59 Hídricos e Enquadramento dos Corpos D'água. Em seguida exibiu a estrutura
60 do relatório 6 de alternativas de enquadramento constituído de 9 capítulos; e o
61 relatório 7 das consultas públicas de alternativas de enquadramento com 5
62 capítulos. Túlio fez uma intervenção na apresentação para esclarecer que o
63 IGAM irá solicitar a inserção de 2 colunas na matriz de enquadramento: as
64 coordenadas geográficas do trecho (início e término) e o código da base
65 hidrográfica ottocodificada. Sidnei disse que as 2 informações serão agregadas
66 a matriz. Ivan perguntou qual a diferença da classe especial das demais
67 classes. Sidnei respondeu que a classe especial da resolução do CONAMA é
68 uma classe destinada à manutenção do rio na sua condição natural, ou seja,
69 um rio é com ausência de qualquer tipo de intervenção. Nesse contexto, Sidnei
70 falou que a sugestão é que as nascentes do rio Mucuri se tornassem uma
71 unidade de conservação integral. Janaína falou que quando foi elaborado o
72 plano de manejo da unidade de conservação foram realizados esses
73 apontamentos. Sidnei exibiu os mapas da bacia que ilustram: o rio que temos,
74 o rio que queremos e o rio que podemos ter. Na sequência apresentou a
75 consolidação das alternativas que se dividem em: proposta 1 – proteção dos
76 ambientes aquáticos e garantia de águas, em geral, em Classes 1 e 2;
77 proposta 2 – conciliação de usos preponderantes com predomínio de classe 2.
78 A estimativa de investimento na proposta 1 é de R\$ 130,03 milhões e a
79 proposta 2 R\$ 110,91 milhões. Os próximos passos é fazer um programa de
80 efetivação do enquadramento a partir da alternativa a ser detalhada elaborando
81 metas e ações para garantir o cumprimento. Sidnei mostrou a agenda de
82 eventos já concluídos e a serem realizados no período de 19/08 até 29/10.
83 Sidnei concluiu sua apresentação e se colocou à disposição para sanar
84 possíveis questionamentos. Ivan perguntou qual a tarefa do comitê em relação
85 ao enquadramento. Sidnei respondeu que a solução para a efetivação do
86 enquadramento passa pela remoção de carga poluidora principalmente das
87 cidades, dessa forma é cobrar das prefeituras municipais, do estado e da união
88 os investimentos nessa temática. Complementou que em função disso foi

89 perguntado nas consultas quais os programas e/ou projetos existentes na bacia
90 pois, estes colaboram também para melhoria da qualidade de água. Ivan
91 perguntou se vai ter uma reunião com prefeitos e representantes do estado
92 sobre o assunto. Sidnei respondeu que já houve na rodada anterior reuniões
93 com as prefeituras e no caso do Mucuri foi uma reunião devido não ter
94 nenhuma operação municipal de esgoto, todas são COPASA ou COPANOR.
95 Assim como também houve uma reunião com a COPASA e COPANOR.
96 Janaína parabenizou e agradeceu a equipe da Profill. Após passou a fala para
97 a Luisa e ela agradeceu o convite pela apresentação e aproveitou a
98 oportunidade para divulgar e convidar as instituições para se inscreverem no
99 edital do banco de projetos em saneamento básico da SEMAD. Em seguida
100 iniciou sua apresentação sobre a Regionalização do Saneamento Básico em
101 Minas Gerais. Apresentou que é exigência da lei 14.026 - novo marco legal do
102 saneamento básico, que até 15 de julho desse ano, deveriam ser estabelecidas
103 as unidades regionais de saneamento básico, tendo como premissa a
104 prestação regionalizada dos serviços com vistas à geração de ganhos de
105 escala e a garantia da universalização da viabilidade técnica e econômico-
106 financeira do serviço, caso contrário a união fará. Está previsto na lei que é
107 facultativa adesão dos titulares dos serviços públicos de saneamento básico
108 local as estruturas de prestação regionalizada dos serviços. O município tem a
109 possibilidade de prestadores diferentes dentro do mesmo bloco e que deverá
110 ter um mesmo regulador para toda a unidade regional. As premissas
111 institucionais são: o fortalecimento da autonomia municipal, o fortalecimento
112 dos consórcios existentes, foco na universalização dos serviços e
113 estabelecimento de lei ordinária. Informou que foi realizada uma consulta
114 pública no período de 05/05 a 21/05 que resultou em 157 contribuições e do
115 total dos 27 artigos do anteprojeto 13 sofreram alterações após a consulta
116 pública. Foi proposta a criação de 2 tipos de unidades regionais: unidades
117 regionais de gestão de resíduos sólidos urbanos e de abastecimento e
118 esgotamento sanitário. As premissas que foram utilizadas para construir as
119 unidades regionais de gestão de resultados foram os consórcios públicos
120 intermunicipais de resíduos e multifinalitários que já atuam na gestão
121 consorciada de resíduos sólidos urbanos. Foram realizadas reuniões com
122 empresas do ramo, houve a criação de um grupo de trabalho dentro do estado
123 para discutir a proposta e foi feita uma análise de sustentabilidade econômica e
124 financeira com o apoio do BDMG. Luisa destacou que não houve tempo hábil
125 para fazer o estudo de cada unidade regional proposta para determinar a
126 melhor rota tecnológica. A construção da unidade regional de abastecimento e
127 esgotamento ocorreu de forma similar com a criação de alguns cenários,
128 estrutura de governança, realização de consulta pública e também está é o
129 mesmo Projeto de lei e também está tramitando na Assembleia Legislativa de
130 Minas Gerais. Inicialmente foi pensado as unidades regionais de abastecimento
131 e de esgotamento, apenas com as bacias hidrográficas, considerando que elas
132 seriam as unidades regionais de abastecimento e esgotamento e também

133 prevê uma população de mínimo de 300 mil habitantes. Na sequência foi
134 verificada a necessidade de analisar das estruturas compartilhadas
135 existentes. Ao todo seriam 26 unidades regionais de abastecimento e
136 esgotamento sanitário e com o apoio do BDMG e da ARSAE foi feita uma
137 análise econômica financeira dessas unidades. Foram concluídas 22 unidades
138 de abastecimento e esgotamento e 34 unidades de gestão de resíduos. Luisa
139 encerrou sua apresentação e se colocou à disposição para qualquer
140 esclarecimento. Ivan perguntou como seria a regionalização do saneamento.
141 Luisa respondeu que será um prestador e o custo será rateado, não haverá
142 necessariamente o compartilhamento de infraestruturas, pois realmente não é
143 possível. Ivan perguntou se ocorrerá a privatização dos serviços. Luisa
144 respondeu que não necessariamente, pois poderá ter diferentes operadores.
145 Ricardo perguntou se será um operador que irá garantir para todos o mesmo
146 tipo de sistema de tratamento de água e esgoto. Luisa respondeu que é uma
147 prestação regionalizada que pode ser uma concessão ou não a critério do
148 titular. Em complemento será um regulador sendo que o prestador pode variar.
149 Ricardo perguntou como ficaria a participação dos representantes da
150 sociedade civil. Luisa respondeu que os representantes, eles estariam
151 contemplados justamente dentro dos comitês de bacia. Ricardo perguntou se
152 existe alguma possibilidade de conflito entre o Plano Diretor e o
153 Enquadramento dos Recursos Hídricos do Mucuri com a localização de
154 possíveis aterros sanitários. Luisa respondeu que os critérios locacionais
155 devem seguir o que está disposto na DN 217. Janaína pediu a fala e explicou
156 que em Teófilo Otoni/MG há um lixão, um problema histórico. No momento não
157 existe nenhum edital para financiamento de aterro para o referido município
158 fazer a gestão, pois há a geração de 150 toneladas por dia. O consórcio
159 também não avançou, está sendo feito o trabalho de resgatar o consórcio com
160 todas as possibilidades de regionalização. Independentemente dessa situação
161 há 2 empresas interessadas em construir aterro sanitário em Teófilo Otoni/MG
162 para atender a região toda do Mucuri e até uma parte do Jequitinhonha. Uma
163 empresa já comprou uma propriedade e já iniciou o processo de licenciamento
164 ambiental. Já a outra empresa ainda não encontrou a área passível para a
165 construção do aterro. Luisa falou que a gestão de resíduos realmente é muito
166 complexa, principalmente em regiões com escassez de empreendimentos.
167 Tamires perguntou se será criada uma solução coletiva considerando que
168 Teófilo Otoni/MG e municípios vizinhos não possuem aterro sanitário e como
169 será na prática a regionalização do saneamento. Luisa respondeu que está
170 sendo trabalhado o fortalecimento dos consórcios públicos para estar definindo
171 as rotas tecnológicas. Será instituída as unidades, verificar como será a adesão
172 por parte dos municípios e em seguida construir o planejamento específico
173 para cada unidade regional de gestão de resíduos ou saneamento básico.
174 Tamires perguntou se haverá alguma penalidade para os municípios que não
175 aderirem à regionalização. Luisa respondeu que os municípios que não
176 aderirem, não terão direito a acesso ao recurso da União. Janaína pediu para

177 agendar uma reunião com o consorcio a fim de estimular os consorciados a se
178 fortalecerem e Luisa concordou com a sugestão. Tamires disse que é muito
179 importante ter um corpo técnico que atue para ajudar esses municípios, porque
180 Teófilo Otoni/MG é um município grande e há dificuldades de executar as
181 questões burocráticas e técnicas para fazer a destinação adequada dos
182 resíduos. Ricardo destacou a falta de saneamento básico no meio rural e os
183 problemas gerados por essa ausência, além disso, entende que é um desafio
184 muito grande a resolução dessa questão. Luisa disse que acredita no esforço
185 coletivo para superar os desafios e a questão foi muito bem colocada nas pré-
186 conferências. Guilherme (Projeto Nascentes do Mucuri) falou que a realidade
187 das comunidades rurais é bastante precária em relação a saneamento básico,
188 em Teófilo Otoni/MG ainda tem lixão. A água e os alimentos são originados na
189 área rural, se o campo estiver doente a cidade também ficará. Luisa falou que
190 em relação ao assunto está sendo elaborado um projeto mais específico para o
191 saneamento rural. Janaína falou que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente
192 assumiu o trabalho do saneamento básico em Teófilo Otoni/MG e completou
193 que a secretaria possui uma equipe multidisciplinar. Foi fortalecido o conselho
194 municipal de saneamento promovendo a melhoria de esgotamento sanitário na
195 zona rural, há uma parceria com o GEPAF com o projeto da fossa séptica; em
196 2 distritos está sendo instalada estações de tratamento de água. Janaína
197 deixou como sugestão se o estado e/ou a união abrirem editais para
198 potencializar e fomentar os projetos locais. Túlio perguntou se a regionalização
199 será baseada no princípio do subsídio cruzado e se a tarifa será calculada de
200 forma regionalizada. Luisa respondeu que o que deve ser contemplado é a
201 tarifa social considerando a população de baixa renda, ou seja, visando atender
202 as diferenças sociais dentro do bloco. Em relação ao subsídio cruzado
203 conforme o novo marco legal, este não será mais possível entre blocos.
204 Ricardo perguntou se cada município pode ter um operador, corre o risco de
205 algum município com menor poder de arrecadação não tem nenhum operador
206 interessado. Luisa respondeu que a adesão é facultativa o município pode não
207 aceitar, mas a lógica é que o serviço seja regionalizado. Janaína agradeceu a
208 participação de Luisa. Em seguida falou de forma breve sobre os trabalhos do
209 Programa “Juntos pelo Mucuri”. Houve a consolidação do grupo Agentes das
210 Águas; foi realizada 50 inscrições e posteriormente houve uma reunião de
211 alinhamento; após a reunião 25 pessoas assumiram o compromisso de
212 trabalho. O Programa “Juntos pelo Mucuri” está em parceria com o Projeto
213 Nascentes do Mucuri. Será realizada a 1ª capacitação dos Agentes das Águas
214 no dia 22 de setembro e nesse dia os agentes receberão uma tarefa de
215 identificar na sua localidade impactos, demandas e ações que podem ser
216 potencializadas ou reprimidas se forem ações negativas para que possamos
217 trabalhar no Comitê juntamente com esses agentes das Águas.. No eixo 2, um
218 estudante de mestrado está desenvolvendo uma sistematização de
219 informações. Há 4 Municípios da bacia que irão ter o Plano Municipal da Mata
220 Atlântica elaborados em parceria com a Suzano e a SOS Mata Atlântica que é

221 Malacacheta/MG, Ladainha/MG, Poté/MG e Teófilo Otoni/MG. A ONG
222 Movimento Pró Rio Todos os Santos e Mucuri se classificou no edital e é ela
223 que irá conduzir os trabalhos para elaboração dos planos no próximo ano. No
224 eixo 3 está sendo desenvolvido o projeto de unidade demonstrativa que é o
225 Projeto Rio Vivo aqui em Teófilo Otoni, que está trabalhando com a
226 revitalização da bacia do córrego Piquiri. As ações contam com a parceria da
227 UFVJM, IFNMG assim poderá ser um modelo para replicar em outros
228 municípios. No eixo 4 houve adesão ao monitoramento do Observatório da
229 Governança das Águas (OGA), haverá reunião da câmara técnica na próxima
230 semana para iniciar a execução do trabalho. Houve a substituição da
231 professora Izabel devido à licença maternidade pelo professor Luan. Janaína
232 passou a palavra para Deliene para realizar a apresentação do projeto
233 reconhecido pelo prêmio Alice Godinho pelas Águas, o projeto 10envolver
234 Saneamento Básico Rural. Deliene relatou que o projeto foi originado a partir
235 dos 12 anos de experiência do GEPAF - Grupo de Extensão e Pesquisa em
236 Agricultura Familiar da UFVJM. Desde 2016 atua com ações voltadas para
237 esgotamento sanitário, o primeiro parceiro em 2016 foi o Instituto Pauline
238 Reichstul. Além dessas parcerias há outras como o setor público, privado,
239 sindicatos, associações de agricultores tendo o seu grupo de trabalho
240 constituído por uma equipe interdisciplinar. O projeto é desenvolvido em 9
241 municípios da bacia: Itambacuri/MG, Setubinha/MG, Ouro Verde de Minas/MG,
242 Teófilo Otoni/MG, Itaipé/MG, Novo Oriente de Minas/MG, Crisolita/MG,
243 Bertópolis/MG e Monte Formoso/MG. O objetivo é promover o acesso ao
244 saneamento básico a agricultores familiares em municípios do Vale do Mucuri e
245 adjacências por meio da difusão das tecnologias sociais e do fomento de
246 políticas públicas e da promoção da educação ambiental relacionadas ao
247 saneamento básico rural, visando gerar impactos ambientais e sociais. A
248 proposta realizada é a disseminação da fossa séptica biodigestora de placas
249 através de ações de capacitação de potenciais disseminadores, implantação e
250 monitoramento. Ivan perguntou o preço médio da fossa séptica. Deliene
251 respondeu que o custo do material fica em torno de R\$ 1.000,00 a R\$ 1.500,00
252 reais. Ricardo complementou que o valor no total compreende também a
253 equipe técnica, deslocamento e a capacitação entre outros. Os resultados do
254 projeto foram: 23 fossas sépticas em 9 municípios, 190 pessoas capacitadas
255 para a construção do sistema, 124.200 litros de esgoto tratados, entre outros.
256 Ricardo falou de como é bom ouvir as pessoas relatando os benefícios que a
257 fossa séptica gerou em suas vidas e que é necessário repensar a forma de se
258 entender a questão financeira. Janaína falou que no Conselho Municipal de
259 Saneamento Básico de Teófilo Otoni foi definido 2 comunidades para se
260 implantar as fossas sépticas considerando os Caminhos Franciscanos e o
261 Projeto Frutificar. Antônio Marcos perguntou se há a proposta de expandir o
262 projeto da fossa séptica para outros municípios. Ricardo respondeu que há a
263 necessidade de recursos financeiros para custear o deslocamento da equipe e
264 a aquisição de materiais. Antônio Marcos perguntou quais os procedimentos

265 para implementar o projeto em algum município. Ricardo respondeu que a
266 primeira ação é apresentar o projeto aos parceiros e começar a conhecer a
267 realidade local. Janaína destacou a importância do espaço para as instituições
268 apresentarem seus projetos visto que isso gera o conhecimento e
269 entendimento das ações na bacia e assim populariza e potencializa as ações
270 existentes. Na sequência de forma resumida apresentou o Plano Municipal de
271 Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Teófilo Otoni. O plano foi
272 idealizado considerando que a bacia possui os municípios com maior índice de
273 desmatamento do nordeste mineiro. O projeto Promata 2 no IEF considerou
274 que elaborar o plano seria uma estratégia interessante e começou a apoiar e
275 escolheu a região com uma região pioneira devido a realidade do
276 desmatamento. Foi realizado um curso com os municípios líderes em
277 desmatamento em 2015 e foi acordado que começar por Teófilo Otoni/MG
278 seria uma boa estratégia. Essa ação foi realizada em 2015/2016 em Teófilo
279 Otoni/MG. Na sequência houve a elaboração do diagnóstico com a análise dos
280 fatores internos e externos para construir uma matriz FOFA nesse processo e
281 foi identificada os principais impactos de cada comunidade pesquisada. Após
282 estar pronto o plano foi apresentado na câmara para todos que participaram na
283 elaboração e posteriormente foi apresentado e aprovado no CODEMA. O
284 plano foi publicado como livro pela UFVJM. Janaína exibiu os mapas do plano
285 que ilustram as áreas de preservação prioritárias em Teófilo Otoni/MG
286 basicamente na APA do alto do Mucuri. No plano de ação contém ações de:
287 desenvolvimento das atividades produtivas no município com foco em pecuária,
288 fruticultura, apicultura, floricultura e também olericultura e o fortalecimento das
289 festas culturais; regularização dos empreendimentos rurais e artesanais;
290 criação de parques e arborização urbana; regulamentação e implantação dos
291 planos e códigos municipais; implantação do plano municipal de saneamento
292 básico; planejamento rural; educação ambiental e fiscalização sobre a prática
293 do fogo. O plano está em média em mais de 80% de implementação, através
294 de ações desenvolvidas como o projeto rural sustentável, o projeto de
295 agroecologia do GEPAF, o fomento a fruticultura e agricultura, arborização de
296 jardins, educação ambiental e ampliação da fiscalização. Destacou o projeto
297 Viver Bem Teó, o projeto Frutificar, projeto Rio Vivo e a instalação do viveiro
298 municipal. Janaína encerrou sua apresentação se colocando a disposição para
299 esclarecimentos e deixou o espaço para os conselheiros se manifestarem e
300 divulgarem suas informações. Túlio parabenizou ao Ricardo e a Deliene pelo
301 projeto e a Janaína por sua apresentação. Antônio Marcos parabenizou a
302 Janaína pelo seu trabalho e convidou a todos para participarem da semana
303 florestal no período de 21 a 24 de setembro. Complementou que espera para
304 logo em breve realizar as atividades de prevenção a incêndios florestais. Nada
305 mais a tratar, Janaína Mendonça Pereira, deu por encerrada a presente
306 reunião, da qual, eu, Daiane Silva Cardoso lavrei a presente Ata, que após lida
307 será submetida à aprovação do Comitê. A reunião foi finalizada às 17h30min.

308

309

310

Ata da reunião aprovada em 02/12/2021

311

312

313

314

Janaína Mendonça Pereira – Presidente do CBH MU1

315

316

317

318

Daiane Silva Cardoso – Secretária do CBH MU1